Workshop IFRS 18: Demonstrações Contábeis e CPC 51

Aplicações, discussões e implicações

Prof. Flávio Riberi

Apresentação inicial



Prof. Flávio Riberi

Experiência

Professor dos cursos de graduação e pós-graduação da FIPECAFI, com mais de 20 anos de experiência em auditoria contábil, auditoria interna e controladoria, tendo ocupado posições como Controller, Compliance Officer e Gerente de Auditoria em multinacionais. Membro da Camara de Desenvolvimento Profissional e membro das comissões de normas técnicas e desenvolvimento científico do CRC-SP. Conferencista, palestrante e autor de publicações relevantes na área contábil. Head de Contabilidade da ANEFAC. Membro suplente de Conselhos fiscais. Presidente do Conselho Fiscal do Fundo Patrimonial da FEA-USP.
Membro e Diretor da Academia Paulista de Contabilidade, ocupando a cadeira nº 61.

Formação

Doutor em controladoria e contabilidade FEA-USP
Mestre em controladoria e contabilidade FEA-USP. (Prêmio de melhor dissertação em 2021 no PPGCC FEA-USP)
Graduado em Ciências Contábeis e Economia pela PUC-SP

O Desenvolvimento da IFRS 18



Fonte: https://www.ifrs.org/issued-standards/ifrs-taxonomy/

Uma provocação inicial

Demonstração atual por função - CPC 26 R1	
Receitas	4.000
Despesas gerais moradia	(4.300)
Despesas com imóvel de aluguel	(300)
Despesas com manutenção do veículo	(400)
Receita com alugueis	1.200
Lucro Operacional	**200**
Receitas financeiras	500
Despesas financeiras	(2.100)
Lucro antes de IR/CS	**(1.400)**
Despesas com IR/CS	(100)
Prejuízo	**(1.500)**

Demonstração por função - CPC 51		
Receitas	4.000	Operacional
Despesas gerais moradia	(4.300)	
Despesas com manutenção do veículo	(400)	
Variações cambiais de compras no exterior	(250)	
Lucro Operacional	**(950)**	
Resultado de ativos com retorno individual	900	Investimentos
Receitas financeiras	500	
Lucro antes de financiamento e IR/CS	**450**	
Receitas e despesas rel. empréstimos	(1.850)	Financiamento
Lucro antes de IR/CS	**(1.400)**	
Despesas com IR/CS	(100)	Tributos
Prejuízo	**(1.500)**	

Categoria de investimentos

Grupo XYZ - Demonstração do resultado do exercício para o ano encerrado em 31/12/20X2 (em milhares de unidades monetárias)	Nota	20x2	20x1	Categorias
Receita		367.000	353.100	
Custo das Vendas	1	(241.600)	(224.100)	
Lucro Bruto		**125.400**	**129.000**	
Outras receitas operacionais	2	12.200	4.100	
Despesas de vendas	1	(28.900)	(27.400)	Operacional
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	1, 2	(25.100)	(25.900)	
Despesas gerais e administrativas	1, 2	(20.900)	(22.400)	
Perda por impairment do goowill	1, 2	(4.500)	—	
Outras despesas operacionais		(1.200)	(5.600)	
Lucro operacional	2	**57.000**	**51.800**	
Participação no lucro e ganhos na venda de partipação em coligadas e joint ventures	2	5.300	7.300	Investimento
Lucro antes da atividade de financiamento e tributos sobre o lucro		**62.300**	**59.100**	
Despesas de juros sobre empréstimos e passivos de arrendamento		(13.000)	(13.200)	
Despesas de juros sobre passivos de aposentadoria e provisões		(6.500)	(6.000)	Financiamento
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**42.800**	**39.900**	
Despesa de tributos sobre o lucro	2	(10.700)	(9.975)	Tributos s/ lucro
Lucro das operações continuadas	2	**32.100**	**29.925**	
Perda das operações descontinuadas		—	(5.500)	Oper. Descontinuada
Lucro Líquido		**32.100**	**24.425**	
Lucro atribuível aos:				
Acionistas controladores		25.680	19.540	
Acionistas não controladores		6.420	4.885	
		32.100	24.425	
Lucro por ação de operações continuadas:				
Básico e diluído		0,67	0,66	
Lucro por ação:				
Básico e diluído		0,67	0,54	

Fonte: extraído, traduzido e adaptado do exemplo IE 7 do *Illustrative Examples* da IFRS 18.

Classificação **normativa definida** por receitas e despesas advindas de:

- ❑ Investimentos em coligadas, joint ventures e controladas não consolidadas
- ❑ Caixa e equivalentes de caixa
- ❑ **Outros ativos que geram retorno individualmente ou de forma altamente independente** de outros recursos da entidade (como aplicações financeiras, propriedades para investimento e contas a receber de alugueis gerados por esses ativos)

Questões para análise | Categoria de investimento

- Em que categoria deve-se registrar receitas financeiras?
- Em que categoria serão apresentados os rendimentos de depósitos judiciais?
- E se a atividade principal do negócio for de uma holding pura, como fica a classificação dos resultados de equivalência patrimonial?
- Quais respostas devemos ter para determinar a classificação?

Categoria de financiamento

Grupo XYZ - Demonstração do resultado do exercício para o ano encerrado em 31/12/20X2 (em milhares de unidades monetárias)	Nota	20x2	20x1	Categorias
Receita		367.000	353.100	
Custo das Vendas	1	(241.600)	(224.100)	
Lucro Bruto		**125.400**	**129.000**	
Outras receitas operacionais	2	12.200	4.100	
Despesas de vendas	1	(28.900)	(27.400)	Operacional
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	1, 2	(25.100)	(25.900)	
Despesas gerais e administrativas	1, 2	(20.900)	(22.400)	
Perda por impairment do goowill	1, 2	(4.500)	—	
Outras despesas operacionais		(1.200)	(5.600)	
Lucro operacional	2	**57.000**	**51.800**	
Participação no lucro e ganhos na venda de partipação em coligadas e joint ventures	2	5.300	7.300	Investimento
Lucro antes da atividade de financiamento e tributos sobre o lucro		**62.300**	**59.100**	
Despesas de juros sobre empréstimos e passivos de arrendamento		(13.000)	(13.200)	
Despesas de juros sobre passivos de aposentadoria e provisões		(6.500)	(6.000)	Financiamento
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**42.800**	**39.900**	
Despesa de tributos sobre o lucro	2	(10.700)	(9.975)	Tributos s/ lucro
Lucro das operações continuadas	2	**32.100**	**29.925**	
Perda das operações descontinuadas		—	(5.500)	Oper. Descontinuada
Lucro Líquido		**32.100**	**24.425**	
Lucro atribuível aos:				
Acionistas controladores		25.680	19.540	
Acionistas não controladores		6.420	4.885	
		32.100	24.425	
Lucro por ação de operações continuadas:				
Básico e diluído		0,67	0,66	
Lucro por ação:				
Básico e diluído		0,67	0,54	

Fonte: extraído, traduzido e adaptado do exemplo IE 7 do *Illustrative Examples* da IFRS 18.

Classificação **normativa definida** por receitas e despesas advindas de:

- Receitas e despesas advindas de passivos que advém **de transações que envolvem apenas a captação de financiamento** (p.ex., empréstimos e financiamentos bancários)
- Receitas e despesas **de juros e variação cambial de passivos que advém de transações que não envolvem apenas a captação de financiamento** (p.ex., passivos de arrendamento ou passivos de planos de benefícios de aposentadoria)

Categoria Operacional

Grupo XYZ - Demonstração do resultado do exercício para o ano encerrado em 31/12/20X2 (em milhares de unidades monetárias)	Nota	20x2	20x1	Categorias
Receita		367.000	353.100	
Custo das Vendas	1	(241.600)	(224.100)	
Lucro Bruto		**125.400**	**129.000**	
Outras receitas operacionais	2	12.200	4.100	
Despesas de vendas	1	(28.900)	(27.400)	Operacional
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	1, 2	(25.100)	(25.900)	
Despesas gerais e administrativas	1, 2	(20.900)	(22.400)	
Perda por impairment do goowill	1, 2	(4.500)	—	
Outras despesas operacionais		(1.200)	(5.600)	
Lucro operacional	2	**57.000**	**51.800**	
Participação no lucro e ganhos na venda de partipação em coligadas e joint ventures	2	5.300	7.300	Investimento
Lucro antes da atividade de financiamento e tributos sobre o lucro		**62.300**	**59.100**	
Despesas de juros sobre empréstimos e passivos de arrendamento		(13.000)	(13.200)	
Despesas de juros sobre passivos de aposentadoria e provisões		(6.500)	(6.000)	Financiamento
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**42.800**	**39.900**	
Despesa de tributos sobre o lucro	2	(10.700)	(9.975)	Tributos s/ lucro
Lucro das operações continuadas	2	**32.100**	**29.925**	
Perda das operações descontinuadas		—	(5.500)	Oper. Descontinuada
Lucro Líquido		**32.100**	**24.425**	
Lucro atribuível aos:				
Acionistas controladores		25.680	19.540	
Acionistas não controladores		6.420	4.885	
		32.100	24.425	
Lucro por ação de operações continuadas:				
Básico e diluído		0,67	0,66	
Lucro por ação:				
Básico e diluído		0,67	0,54	

Fonte: extraído, traduzido e adaptado do exemplo IE 7 do *Illustrative Examples* da IFRS 18.

Classificação **normativa definida de forma residual** considerando que as receitas e despesas não possam ser enquadradas nas categorias de investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

Inclui receitas e despesas não usuais

Entidades com atividades de negócio principais especificadas

Grupo BB — Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 20X2

(em milhares de UC)

	20X2	20X1
Receita de vendas	390.000	365.000
Custo das vendas	(285.000)	(270.000)
Lucro bruto na venda de mercadorias	**105.000**	**95.000**
Receitas de juros relacionadas à concessão de financiamento a clientes	119.500	121.000
Despesas de juros relacionadas à concessão de financiamento a clientes	(110.000)	(100.800)
Resultado líquido de juros	**9.500**	**20.200**
Despesas com vendas	(28.900)	(26.300)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(15.800)	(15.400)
Despesas gerais e administrativas	(22.900)	(23.600)
Outras despesas operacionais	(4.500)	(5.400)
Lucro operacional	**42.400**	**44.500**
Resultado de investimentos	5.500	4.000
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	**47.900**	**48.500**
Despesas de juros sobre empréstimos não relacionados à concessão de financiamento a clientes	(3.800)	(3.500)
Despesas de juros sobre obrigações de benefício pós-emprego	(3.600)	(4.200)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**40.500**	**40.800**
Despesa com tributos sobre o lucro	(10.125)	(10.200)
LUCRO DO EXERCÍCIO	**30.375**	**30.600**

Para classificar receitas e despesas nas categorias operacionais, de investimento e de financiamento, a entidade deve **avaliar se tem uma atividade de negócio principal especificada,** tais como:

(i) investimento em determinados tipos de ativos, ou

(ii) concessão de financiamento a clientes (Como parte da atividade principal).

Implicações práticas | Weg – Indicadores de rentabilidade

Rentabilidade

Margem Bruta TTM	32,96%
Margem Bruta 5YA	31,82%
Margem Operacional TTM	19,34%
Margem Operacional 5YA	18,54%
Margem antes de Impostos TTM	19,74%
Margem antes de Impostos 5YA	19,31%
Margem Líquida TTM	15,4%
Margem Líquida 5YA	15,69%

Fonte: https://br.investing.com/equities/weg-on-ej-nm-ratios

Implicações práticas | Weg – Indicadores de eficácia de gestão

Eficácia de gestão

Retorno Sobre o Patrimônio TTM	29,88%
Retorno Sobre o Patrimônio 5YA	31,24%
Retorno Sobre Ativos TTM	11,3%
Retorno Sobre Ativos 5YA	12,31%
Retorno Sobre Investimento TTM	18,25%
Retorno Sobre Investimento 5YA	18,54%

Fonte: https://br.investing.com/equities/weg-on-ej-nm-ratios

Exigências frequentes: desafios práticos

(a) divulgação deficiente de políticas contábeis aplicadas à companhia, notadamente quando se verifica que a companhia majoritariamente se deteve em transcrever ou parafrasear as normas contábeis, logo sem observância do CPC 23 e do OCPC 07;

(b) divulgação de informações referentes ao relacionamento com os auditores independentes, no relatório de administração;

(c) aspectos referentes a perda de valor recuperável de ativos (teste de impairment), nos termos do item 134 do CPC 01 (R1) e orientações do item 3 do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 01/20);

(d) divulgação da conciliação de informações de natureza não contábil (EBITDA ou EBITDA Ajustado) de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; e

(e) impostos sobre o lucro.

(Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP, de 07/03/2024.

O “problema” na DRE – Lucro operacional

Para as entidades na amostra, ganhos e perdas de coligadas e empreendimento controlado em conjunto está incluido no lucro operacional?

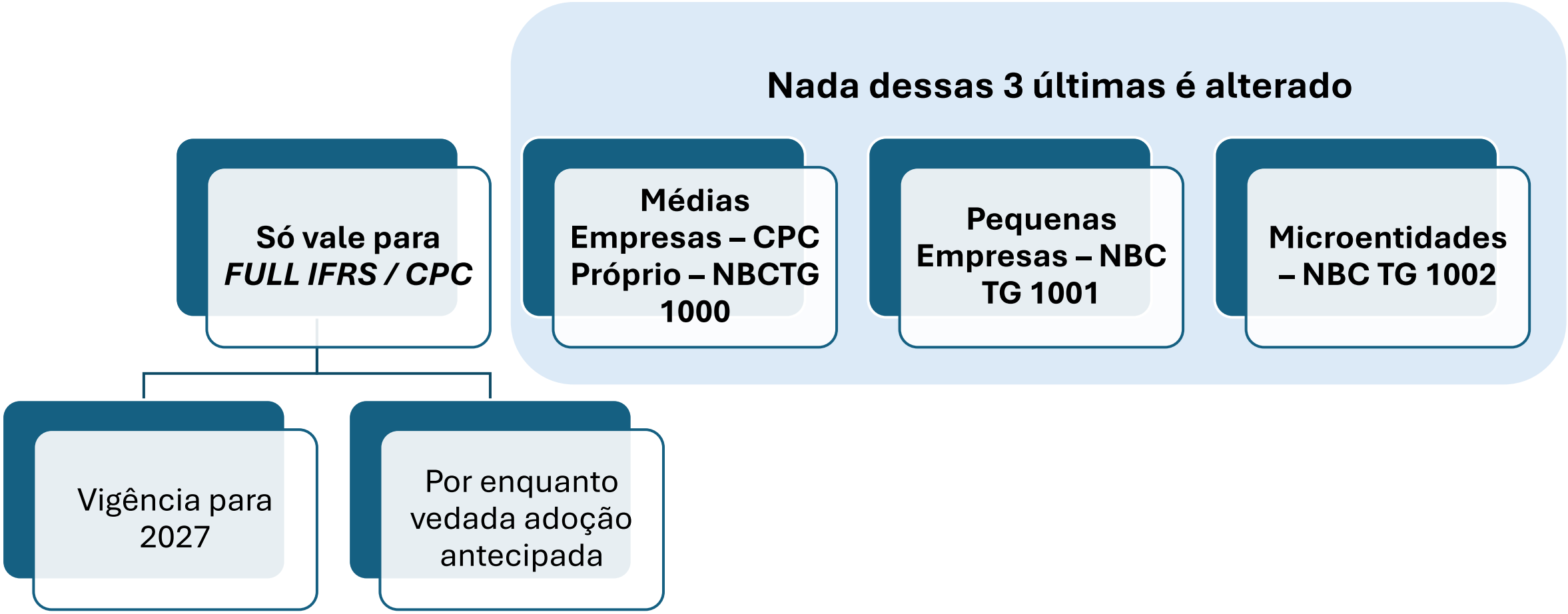


Para as entidades na amostra, despesas de juros em passivos de benefícios definidos estão incluido no lucro operacional?



- *Pesquisa realizada pelo staff do IASB, em uma amostra de 100 entidades em diferentes jurisdições: Destas, 63 entidades reportam lucro operacional nas demonstrações financeiras, mas usando ao menos **nove** diferentes definições.*

Aspectos regulatórios do CPC 51



Aspectos regulatórios do IFRS 18 / CPC 51

Novo modelo de demonstração de resultados de empresas esbarra em lei brasileira

Projeto busca promover melhoria na demonstração e aumento da comparabilidade dos resultados

Por Victor Meneses, Valor — São Paulo

09/04/2024 16h07 · Atualizado há um ano

Ainda não existem direcionamentos sobre os conflitos com a Lei das S/As (Há um GT com este trabalho em foco)

Um pouco de história: OCPC 07

Problemas identificados

- Notas Explicativas divulgadas pelas empresas com textos complexos e longos
- Muitas vezes eram cópias literais de normais contábeis, mas insuficientes quanto à relevância e materialidade das informações financeiras da entidade.
- A divulgação excessiva de informações não leva em consideração as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras
- Aumenta o custo de preparação, publicação e custo de avaliação por parte desses usuários.

A OCPC 07 consolida e fornece interpretação de tópicos existentes no CPC 00, no CPC 26 e na Lei n° 6.404/1976.

IFRS 18 / CPC 51

1. Estrutura da Demonstração de Resultado
2. MPMs
3. **Agregação / Desagregação**
4. Mudanças na Demonstração dos Fluxos de Caixa
5. Melhoria da apresentação do balanço patrimonial

- ❑ Avaliar a divulgação de somente informações materiais
- ❑ Principais atributos da informação: Consistência, comparabilidade
- ❑ Resumos estruturados úteis (BP, DR, DMPL, DRA e DFC)
- ❑ Agregação / Desagregação em itens com base em características compartilhadas / não compartilhadas (Ex: Deprec. imobilizado e deprec. de ativo de direito de uso). Assegurar que não oculte informação material.
- ❑ Descrições devem ser consistentes e fidedignas com as características do item.
- ❑ Revisitar linhas com nome “Outros” para adequar a rótulo que represente sua natureza (ou para aquilo sem real enquadramento nas contas).



Ilustração | Forma de Apresentação, Agregação e Desagregação

As despesas devem ser apresentadas de modo a fornecerem **o resumo estruturado** mais útil das despesas, utilizando uma das (ou ambas) seguintes formas (**E prover informações adicionais em notas explicativas**):

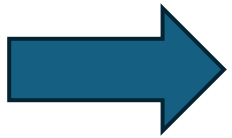
- **Natureza das despesas**
- **Função das despesas dentro da entidade**

Demonstração por Natureza	
Receita líquida	350.000
Custos - insumos e Matéria-prima	(100.000)
Custo com fretes	(30.000)
Depreciação	(70.000)
Desp. P&D	(20.000)
Desp. Zeladoria	(20.000)
Desp. Salários	(50.000)
Lucro Operacional	**60.000**

Demonstração por função	
Receita líquida	350.000
Custos	(200.000)
Lucro Bruto	**150.000**
Desp. P&D	(20.000)
Desp. Administrativas	(70.000)
Lucro Operacional	**60.000**

Modelo misto	
Receita líquida	350.000
Custos	(200.000)
Lucro Bruto	**150.000**
Desp. P&D	(20.000)
Desp. Zeladoria	(70.000)
Desp. Salários	
Lucro Operacional	**60.000**

Agregação e Desagregação



Demonstração com agregação	
Receita líquida	350.000
Custos	(200.000)
Lucro Bruto	**150.000**

Demonstração com desagregação	
Receita líquida	350.000
Custos - Depreciação	(50.000)
Custos - insumos e Matéria-prima	(60.000)
Custos - Mão de obra	(90.000)
Lucro Bruto	**150.000**

Situações práticas | Onde classificar estas transações?

Receita de vendas de mercadorias	Despesa de juros sobre empréstimos bancários	Despesas com tarifas bancárias	Ganho na venda de investimento em coligada
Despesa de aluguel da sede administrativa	Variações cambiais sobre vendas a clientes	Variação cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira	Mútuo realizado em benefício de uma entidade coligada
Resultado de equivalência patrimonial	Receita de dividendos	Perda na venda de equipamento da área industrial	Resultado de unidade de negócio descontinuada

Exemplo ilustrativo | Juros pagos por cliente

Uma empresa possui em sua carteira de contas a Receber títulos de seus clientes que possuem prazo de pagamento estabelecido conforme as regras comerciais da Companhia. No caso em que o cliente atrase o pagamento de seu título, os juros e multa serão reconhecidos em qual categoria da Demonstração de resultado?

E no caso de vendas que são realizadas de forma parcelada (em 10 X, por exemplo) e que incluem em sua precificação um juro embutido, em qual categoria será reconhecido?

O que diferencia as duas situações?

Discussão sobre materialidade

Empresa “A” (Agroindústria)

Despesa de R$ 2 milhões

Resultado líquido de R$ 500 milhões

(Despesa com baixa representatividade)

Empresa “B” (empresa industrial do setor de embalagens)

Despesa de R$ 2 milhões

Resultado líquido de R$ 5 milhões

(Despesa com alta representatividade)

Materialidade depende de **natureza ou magnitude**, avaliadas no contexto de cada entidade que reporta.

Ilustração prática | Informação material (Rede Dor)

19.2. Custos de seguros

		Consolidado				
		Produtos de Longo Prazo (BBA/VFA)		Produtos de Curto Prazo (PAA)		
		Passivo/Ativo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros ocorridos	Passivo de cobertura remanescente	Passivo de sinistros ocorridos	31/12/2025
Sinistros ocorridos e outras despesas alocáveis aos contratos de seguro	(a)	(96.415)	(2.158.848)	(1.146.726)	(14.087.115)	(17.489.104)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição	(b)	(44.207)	-	(1.830.951)	-	(1.875.158)
Amortização da alocação da contraprestação paga em combinação de negócios às carteiras de seguros	(c)	-	-	(480.186)	-	(480.186)
Perdas ou reversão de perdas de contratos onerosos	(d)	104.744	-	-	-	104.744
Reclassificação do componente de investimento	(e)	7.835.389	(7.835.389)	-	-	-
		7.799.511	(9.994.237)	(3.457.863)	(14.087.115)	(19.739.704)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			Consolidado		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
Pessoal	(852.075)	(762.608)	(694.354)	(1.034.641)	(927.792)	(827.485)
Serviços de terceiros	(208.169)	(171.021)	(141.825)	(380.743)	(287.515)	(269.017)
Viagens e hospedagens	(45.163)	(45.114)	(35.951)	(87.728)	(78.433)	(70.040)
Depreciação e amortização	(159.292)	(157.379)	(164.973)	(307.690)	(309.852)	(254.166)
Provisão para demandas judiciais	159.999	56.120	431.722	(436.017)	(355.366)	105.751
	(1.104.700)	(1.080.002)	(605.381)	(2.246.819)	(1.958.958)	(1.314.957)

Fonte: Demonstrações financeiras da Rede Dor de 31 de dezembro de 2025

Ilustração prática | Informação material (Petrobras)

	Notas	2026 Abr-Jun	2026 Jan-Jun
Receita de vendas	4	169.530	293.216
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(71.230)	(135.314)
Lucro bruto		98.300	157.902
Despesas			
Vendas	5	(8.806)	(16.775)
Gerais e administrativas	5	(2.811)	(5.328)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	21	(512)	(1.238)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.494)	(2.810)
Tributárias		(5.978)	(8.461)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - *Impairment*	20	(1.158)	1.022
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(5.709)	(11.263)
		(26.468)	(44.853)

Fonte: Demonstrações financeiras da Petrobras de 30 de junho de 2026

Ilustração prática | Informação material (Petrobras)

	2026	
	Abr-Jun	Jan-Jun
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.215)	(6.601)
Planos de pensão e saúde (inativos) (1)	(2.025)	(4.051)
Programas de remuneração variável (2)	(1.894)	(3.712)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.763)	(2.459)
Relações institucionais e projetos culturais	(440)	(761)
Resultado com derivativos de commodities	(50)	(727)
Despesas operacionais com termelétricas	(272)	(513)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(401)	(503)
Acordo coletivo de trabalho	(120)	(162)
Equalização de gastos - AIP	(70)	(106)
Multas aplicadas a clientes	138	263
Resultado com alienações e baixa de ativos	205	597
Multas aplicadas a fornecedores	320	673
Subvenções e assistências governamentais	468	827
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	445	1.061
Resultado de atividades não fim	687	1.360
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	764	1.494
Resultados com operações em parcerias de E&P	1.255	1.950
Outros	259	107
Total	**(5.709)**	**(11.263)**

Fonte: Demonstrações financeiras da Petrobras de 30 de junho de 2026 – Nota 6.

Notas explicativas | Aspectos práticos

Apresentação Sistemática e consistente

Ordenar notas de forma que facilite compreensibilidade e comparabilidade, considerando:

- Áreas críticas / importantes que merecem destaque
- Agregação fruto de critérios comuns compartilhados como similaridade de mensuração
- Revisitar o que for apresentado em notas que possuem conexão com novos conceitos presentes no CPC 51. Ex. Informações por segmento

Manter Referências Cruzadas

Estabelecer referência cruzada entre as informações contidas em BP, DR e notas correspondentes. O mesmo vale para os itens de ajustes considerados na medida de desempenho para divulgar rubricas onde valores estão apresentados.

As notas devem divulgar informações sobre base de preparação, políticas contábeis, informações exigidas por NBCs e outras informações necessárias.

Condições gerais do CPC 26 mantidas no CPC 51 ou transferidas para o CPC 23

Considerações gerais	IAS 1	IFRS 18
Apresentação Apropriada e Conformidade	itens 15-24	transferido para IAS 8 - itens 6A-6J
Continuidade	itens 25-26	transferido para IAS 8 - itens 6K-6L
Regime de Competência	itens 27-28	transferido para IAS 8 - itens 6M-6N
Materialidade e Agregação/Desagregação	itens 29-31	itens 19-20 e 41-43 (atualizado)
Compensação de Valores	itens 32-35	itens 44-45
Frequência de Apresentação das DFs	itens 36-37	item 28-29
Informação Comparativa	itens 38-44	itens 31-40
Consistência de Apresentação	itens 45-46	item 30

Fonte: Salotti, B.M. (2024). **IFRS 18 – a nova norma de apresentação das demonstrações financeiras: principais mudanças, implicações práticas e oportunidades de pesquisa**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), 18(3). https://doi.org/10.17524/repec.v18i3.3583

Mudanças no Balanço Patrimonial

Goodwill deve ser apresentado como uma específica, separado dos ativos intangíveis

Ativo	31 de dezembro de 20X2	31 de dezembro de 20X1
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	23.400	22.800
Contas a receber de clientes	34.000	32.000
Estoques	55.500	52.500
Outros ativos circulantes	4.600	8.575
Total do ativo circulante	**117.500**	**115.875**
Ativo não circulante		
Investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto	20.200	17.400
Imobilizado	312.000	295.600
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)	160.000	164.500
Outros ativos intangíveis	158.400	146.500
Total do ativo não circulante	**650.600**	**624.000**
TOTAL DO ATIVO	**768.100**	**739.875**

Alterações em outros pronunciamentos (CPC 03 R2)

Alterações na DFC:

- Ponto de partida pelo lucro operacional
- Limitações quanto a classificação de juros pagos e recebidos
- Exceções previstas para entidades cujo negócio principal é específico (deve haver alinhamento entre classificações da DRE e da DFC)

Transação	Classificação antes das alterações na norma IAS 7	Classificações após alterações na norma IAS 7	
		Companhias sem atividade principal de negócio especificada	Companhias com atividades principais de negócio específicas
Juros recebidos	Operacionais ou Investimento	Investimento	Categoria única para cada item, seja ele operacional, investimento ou financiamento
Juros pagos	Operacionais ou Financiamento	Financiamento	
Dividendos recebidos	Operacionais ou Investimento	Investimento	
Dividendos pagos	Operacionais ou Financiamento	Financiamento	Financiamento

Atualmente no Parágrafo 34A (CPC 03) *"Este Pronunciamento **encoraja fortemente** as entidades a classificarem os juros, recebidos ou pagos, e os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais, e os dividendos e juros sobre o capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento. **Alternativa diferente deve ser seguida de nota evidenciando esse fato**."*

Estudo de caso DFC - Localiza

Ponto de partida pelo lucro operacional em substituição do lucro líquido

Remoção do ajuste do MEP (Reclassificado na DR para categoria de investimento)

Remoção de juros relacionados a captação de financiamentos

Importante: o conceito das transações enquadradas em cada atividade da DFC permanece o mesmo, com exceção da classificação dos juros e dividendos)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		**1.875.473**	**1.813.627**	**1.870.470**	**1.813.310**
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	26	3.483.514	3.286.573	5.941.749	6.109.548
Provisão para ajuste ao valor recuperável de ativos e *Impairment*	26	107.616	128.673	134.608	344.570
Ganho na venda ou baixa dos veículos desativados		(687.300)	(625.353)	(1.335.905)	(1.435.217)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21(b)	(513.117)	(812.145)	883.589	(669.325)
Resultado de participações societárias	10.3	(881.983)	(1.787.011)	-	-
Provisões para riscos		5.578	(20.518)	22.196	(51.549)
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos	4.1 e 17	4.265.715	3.967.622	6.049.119	5.215.129
Juros de arrendamento	18	171.576	153.749	150.100	133.447
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas ("PECLD") e baixa de incobráveis	26	141.698	122.365	343.566	271.276
Participações nos resultados	26	209.938	194.915	314.594	314.433
Outras provisões		157.517	125.546	253.425	297.719
Variação dos ativos e passivos:					
Aplicações financeiras		(776.944)	4.513.880	(1.056.173)	433.748
Contas a receber		(211.223)	(348.896)	(386.490)	(673.574)
Receita na venda dos veículos desativados, líquida de impostos	25	14.549.553	11.246.727	22.183.237	19.185.014
Aquisição de veículos, líquido da variação do saldo a pagar de fornecedores veículos		(18.100.873)	(14.392.240)	(26.951.437)	(25.211.654)
Depósitos judiciais		24.796	26.016	2.635	29.154
Impostos a recuperar		(172.829)	23.667	(337.083)	133.094
Despesas antecipadas e imposto de propriedade de veículos automotores – IPVA		28.069	7.990	(8.124)	21.429
Outros ativos		11.361	(198.502)	72.088	(116.731)
Fornecedores (exceto veículos) e arrendamento por direito de uso		(237.925)	(188.615)	7.932	58.245
Obrigações sociais e trabalhistas		(170.992)	(108.544)	(267.110)	(234.001)
Imposto de renda e contribuição social	21(b)	(5.182)	(1.956)	443.809	722.553
Prêmio de seguro a repassar		(23.038)	16.936	(19.700)	18.208
Outros passivos		(285.754)	(69.465)	(130.360)	(175.058)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**2.965.244**	**7.075.041**	**8.180.735**	**6.533.768**

Estudo de caso DFC - Localiza

Reclassificação para atividades de financiamento (caso relacionado a captações de empréstimos ou passivos que não.

Classificação em linha com as alterações trazidas pelo IFRS 18

	Nota	Individual 2025	Individual 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**2.965.244**	**7.075.041**	**8.180.735**	**6.533.768**
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(477.334)	(487.471)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos pagos	4.1 e 17	(3.896.299)	(4.126.370)	(5.434.462)	(5.294.946)
Juros de cessão de direito creditório		-	-	(14.807)	(19.095)
Juros de arredamento pagos		(117.831)	(93.203)	(107.714)	(81.903)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(1.048.886)**	**2.855.468**	**2.146.418**	**650.353**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aquisições de outros imobilizados	12(a)	(144.060)	(178.724)	(306.634)	(323.269)
Aquisições de ativos intangíveis	13	(109.442)	(100.459)	(128.752)	(121.779)
(Aumento)/Redução de capital em controlada	10.3	2.959.461	(1.695.000)	-	-
Dividendos recebidos	10.3.1 (b)	958.627	1.437.977	-	-
Pagamento de aquisição de empresas		-	-	(1.398)	(7.979)
Valor recebido na alienação de investimentos		-	-	-	894
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		**3.664.586**	**(536.206)**	**(436.784)**	**(452.133)**
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida:	17				
Captações, líquido dos custos de captação		6.883.488	9.490.051	11.690.885	15.512.094
Amortizações		(8.658.682)	(9.258.860)	(13.160.355)	(12.034.193)
Amortização de passivo de arrendamento		(290.100)	(266.132)	(301.272)	(284.338)
Amortização de cessão de direitos creditórios		-	-	(37.666)	(86.565)
Exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria		-	(3.294)	-	(3.294)
Juros sobre o capital próprio pagos	22(e)	(1.755.556)	(1.294.383)	(1.755.556)	(1.294.383)
Aumento de capital		-	353.944	-	353.944
Ações em tesouraria adquiridas		-	(795.635)	-	(795.635)
Caixa advindo da incorporação de subsidiária		653.969	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		**(3.166.881)**	**(1.774.309)**	**(3.563.964)**	**1.367.630**

Obrigado!



Prof. Flávio Riberi

Flavio.Riberi@portomaso.com.br

Flavio_Riberi@yahoo.com.br